

VARIABILIDADE REGIONAL DA PRODUÇÃO DE MILHO NO BRASIL

Garcia, J.C.¹

As flutuações climáticas desempenham papel fundamental no resultado da atividade agrícola, pelos seus efeitos sobre o rendimento físico das culturas. Isto afeta a efetividade de políticas nacionais de produção agrícola, a gestão de estoques reguladores e a definição e adoção de sistemas de produção pelos agricultores. O presente estudo visa explorar alguns aspectos relacionados com o efeito de flutuações climáticas sobre a produção de milho em alguns Estados do Brasil. Foram utilizadas informações de rendimentos físicos de milho nos Estados do Paraná, Rio G. do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Paraná e Piauí, para o período de 1931-1988. Os resultados mostraram grande instabilidade da produtividade de milho no Paraná e em dois dos maiores Estados consumidores (Rio G. do sul e Santa Catarina). Políticas agrícolas que conduzam a redução na área plantada nestas regiões, podem então ter seus efeitos magnificados por uma possível frustração causada por problemas climáticos. Políticas de curto prazo causadas por dificuldades relacionadas com excesso de produção em um determinado ano podem então conduzir a problemas maiores de redução de produção em anos seguintes. No que diz respeito ao desenvolvimento tecnológico, as novas tecnologias adotadas tem sido capazes de manter (e até reduzir) o padrão de variabilidade dos rendimentos na região central do Brasil. Aparentemente isto não tem sido possível de se obter no Sul do Brasil. No Nordeste, ao lado da inexistência de novas tecnologias a exploração de áreas marginais tem conduzido a uma situação de redução dos rendimentos e aumento da variabilidade.

¹Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas, MG, CEP 35701-970